



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

Contra-Almirante MELLO, Comandante do 8º Distrito Naval



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

O Contra-Almirante Claudio Henrique **MELLO** de Almeida é natural do Rio de Janeiro – RJ.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1985 e promovido ao posto atual em 31 de março de 2014

Principais Cargos/Comissões:

- Fragatas “União” e “Niterói”;
- Comando da Força de Fragatas;
- USS “Arthur W. Radford” – Marinha dos EUA;
- Comandante do Navio Varredor “Abrolhos”;
- Academia Naval dos EUA, em Annapolis;
- Escola Naval;
- College of Naval Command and Staff (U.S. Naval War College – EUA);
- Gabinete do Comandante da Marinha;
- Comandante da Fragata “Greenhalgh”;
- Comando-em-Chefe da Esquadra;
- Comandante do 2º Esquadrão de Escolta;
- Comandante do Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão”;
- Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais;
- U.S. Southern (Curso de Comando do Componente Marítimo de Forças Combinadas);
- Comandante da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL (Líbano);e
- Diretor de Aeronáutica da Marinha.

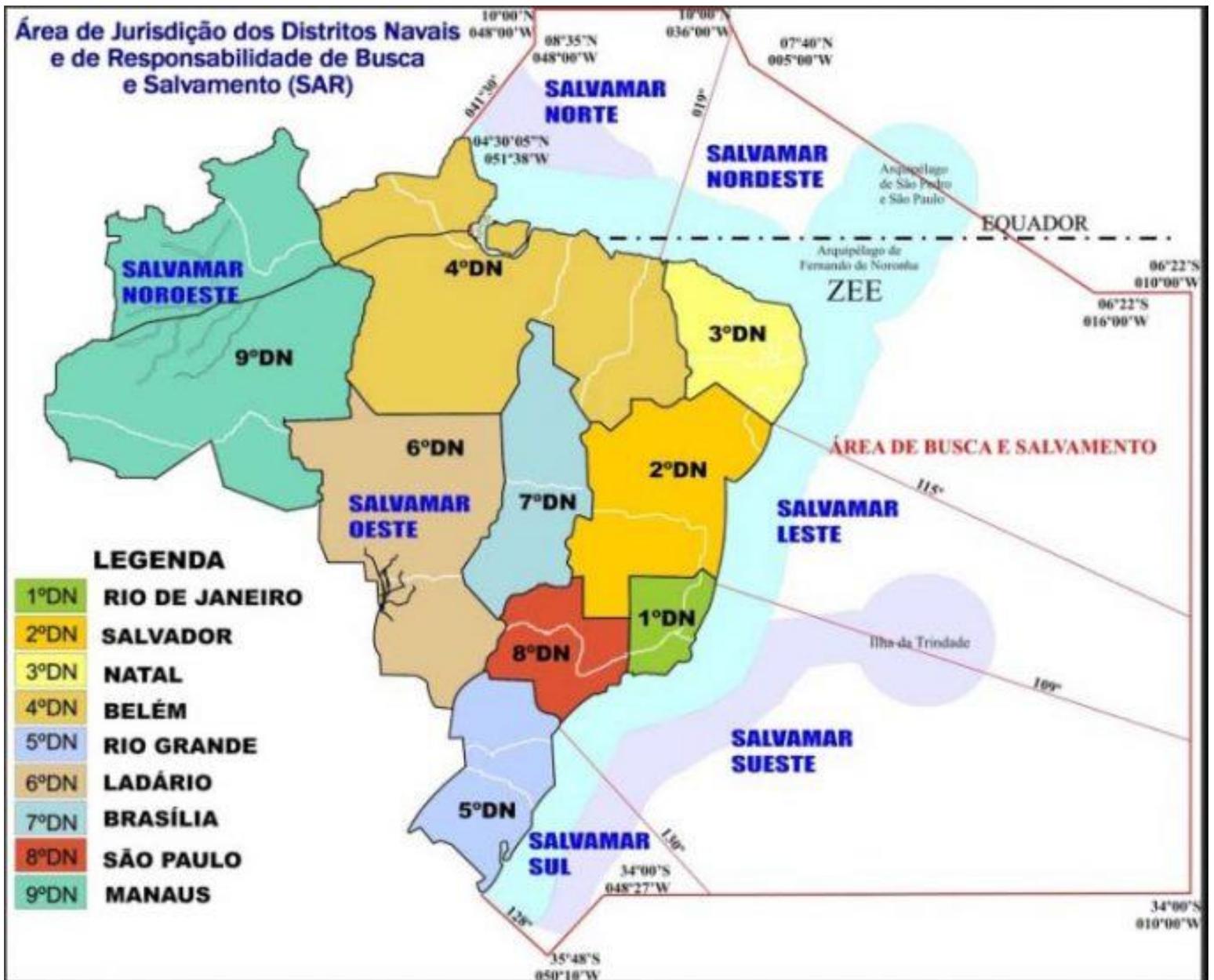
Condecorações estrangeiras:

- Medalha de Louvor – Marinha dos EUA;
- Sea Service Deployment Ribbon – Marinha dos EUA;
- Medalha da Ordem Nacional do Cedro – Marinha do Líbano; e
- Medalha das Nações Unidas (numeral 2).

É casado com a senhora Glaicy Petrillo de Almeida.

Filhos: Thaís, Laís e Sophia.

ÁREAS DE BUSCA E SALVAMENTO(SAR)



CONTATOS “SAR”

ORGANIZAÇÃO	TELEFONE	FAX	OUTROS
SALVAMAR BRASIL (MRCC Rio de Janeiro)	(21) 2104-6056 (21) 2104-6863 (21) 2253-8824	(21) 2104-6038	mrccbrazil@marinha.mil.br Inmarsat-C: 471012397 Terminal AFTN: SBRJCYM DSC (MMSI): 007100001 / 007100002 / 007100003
SALVAMAR SUL (MRCC Rio Grande)	185 0800-6451519 (53) 3233-6130 (53) 3233-6131 (53) 3233-6139	(53) 3231-1519	mrccriogrande@marinha.mil.br
SALVAMAR SUESTE (MRCC Rio de Janeiro)	185 0800-2856158 (21) 2253-6572 (21) 2104-6119 (21) 2104-6120	(21) 2104-6104 (21) 2104-6196	mrccrio@marinha.mil.br
SALVAMAR SUL-SUESTE (MRCC São Paulo)	185 (11) 5080-4730 (11) 5080-4739	(11) 5080-4736	com8dn-secom@marinha.mil.br
SALVAMAR LESTE (MRCC Salvador)	185 0800-2843878 (71) 3507-3730 (71) 3507-3711	(71) 3507-3772	mrccsalvador@marinha.mil.br
SALVAMAR NORDESTE (MRCC Natal)	185 0800-2802255 (84) 3216-3009 (84) 3216-3018		mrccnatal@marinha.mil.br
SALVAMAR NORTE (MRCC Belém)	185 (91) 3216-4030 (91) 3216-4031	(91) 3216-4030	mrccbelem@marinha.mil.br
SALVAMAR OESTE (MRCC Ladário)	185 (67) 3234-1030 (67) 3234-1031	(67) 3234-1069	rccladario@marinha.mil.br
SALVAMAR NOROESTE (MRCC Manaus)	185 (92) 2123-2238 (92) 2123-2238	(92) 2123-2238 (92) 2123-2239	rccmanaus@marinha.mil.br
COMCONTRAM (CCTRAM)	(21) 2104-6353 (21) 2104-6337	(21) 2104-6341 (21) 2104-6346	comcontram.controle@marinha.mil.br

Força Aérea Brasileira

ORGANIZAÇÃO	TELEFONE	FAX	OUTROS
BRMCC	(61) 3365-2964	(61) 3365-2964	brmcc.cindacta1@fab.mil.br
SALVAERO BRASÍLIA	(61) 3365-1212 (61) 3364-8394 (61) 3364-8392 (61) 3364-8419	(61) 3365-1212	rccbs@cindacta1.aer.mil.br (61) 9968-1632 (61) 9971-3769
SALVAERO CURITIBA	(41) 3256-8008 (41) 3251-5309	(41) 3256-8008	rcc-ct@cindacta2.aer.mil.br (41) 8417-9255 (41) 8401-5350
SALVAERO RECIFE / ATLÂNTICO	(81) 2129-8102	(81) 3462-4927	salvaero.re@gmail.com (81) 8814-4275
SALVAERO AMAZÔNICO	(92) 3631-2550 (92) 3652-5700	(92) 3652-5520 (92) 3631-2550	osalvaero@cindacta4.decea.gov.br salvaeroaz@iq.com.br (92) 9132-0520
Seção de Planejamento SAR da Divisão de Planejamento do Subdepartamento de Operações do DCEA	(21) 2101-6576 (21) 2101-6544	(21) 2101-6114	dpln6@decea.gov.br dpln6.1@decea.gov.br (21) 9499-6726

Embratel

ORGANIZAÇÃO	TELEFONE	FAX	OUTROS
RIO RÁDIO	(21) 2121-4272 (21) 2121-4334	(21) 2121-4275	rioradio@embratel.com.br
TANGUÁ (Estação Terrena)	(21) 2121-4242 (21) 2121-4292	(21) 2121-4328	tangua@embratel.com

VISITE: <https://www.marinha.mil.br/salvamarbrasil/>

Seminário “150 ANOS DA PASSAGEM DE HUMAITÁ”



SEMINÁRIO

*150 anos da Passagem de Humaitá:
história, memória e representações*

27 de setembro de 2018

Inscrições: www.marinha.mil.br/dphdm

Local: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
Av. Augusto Severo nº 8, 11º andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ

Informações:
(21) 2104-6722
2ª a 6ª-feira, das 8h às 16h30

Realização:



DPHDM
Fundado em 1958

Estão abertas as inscrições para o Seminário “150 anos da Passagem de Humaitá: História, Memória e Representações”, que ocorrerá no dia 27SET2018, a partir das 13h30, no Salão Nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

Promovido pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) em parceria com o IHGB, o evento visa rememorar o sesquicentenário de um dos grandes combates da Guerra da Tríplice Aliança, no qual a ação da Marinha do Brasil foi decisiva.

Programação e inscrições online pelo sítio eletrônico www.marinha.mil.br/dphdm .

Informações adicionais pelo telefone (21) 2104-6722.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça suas atividades culturais:
www.dphdm.mb



INGRESSO NA MARINHA

COMO INGRESSAR NA MARINHA

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio (Técnico)
- Ensino Superior

Ingresso na Marinha
@ingressonamarinha

Curtiu | Recomendar | Cadastre-se

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.

 /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Tradicional competição esportiva entre os alunos do Colégio Naval (CN)/ (Angra dos Reis –RJ) , Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx) / (Campinas –SP) e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena-MG) , será realizada em Campinas, no período de 14 à 21 de setembro, tendo como anfitriã a EsPCEEx.

Serão realizadas competições das seguintes modalidades esportivas: atletismo, futebol, basquetebol, natação, voleibol, esgrima, judô, orientação, xadrez, tiro e triatlo militar.

EVENTO	DATA	HORA	UNIFORME
<i>Cerimônia de Abertura (Estádio da Fonte)</i>	15 SET 18	8h30min	<i>Exército: 8º B1 Demais Forças: o correspondente Civil: Esporte</i>
<i>Cerimônia de Encerramento (Estádio da Fonte)</i>	21 SET 18	11h45min	<i>Exército: 8º B1 Demais Forças: o correspondente Civil: Esporte</i>

Local: EsPCEEx, Av. Papa Pio XII, 350 - Jardim Chapadão, Campinas - SP.





Marinha do Brasil

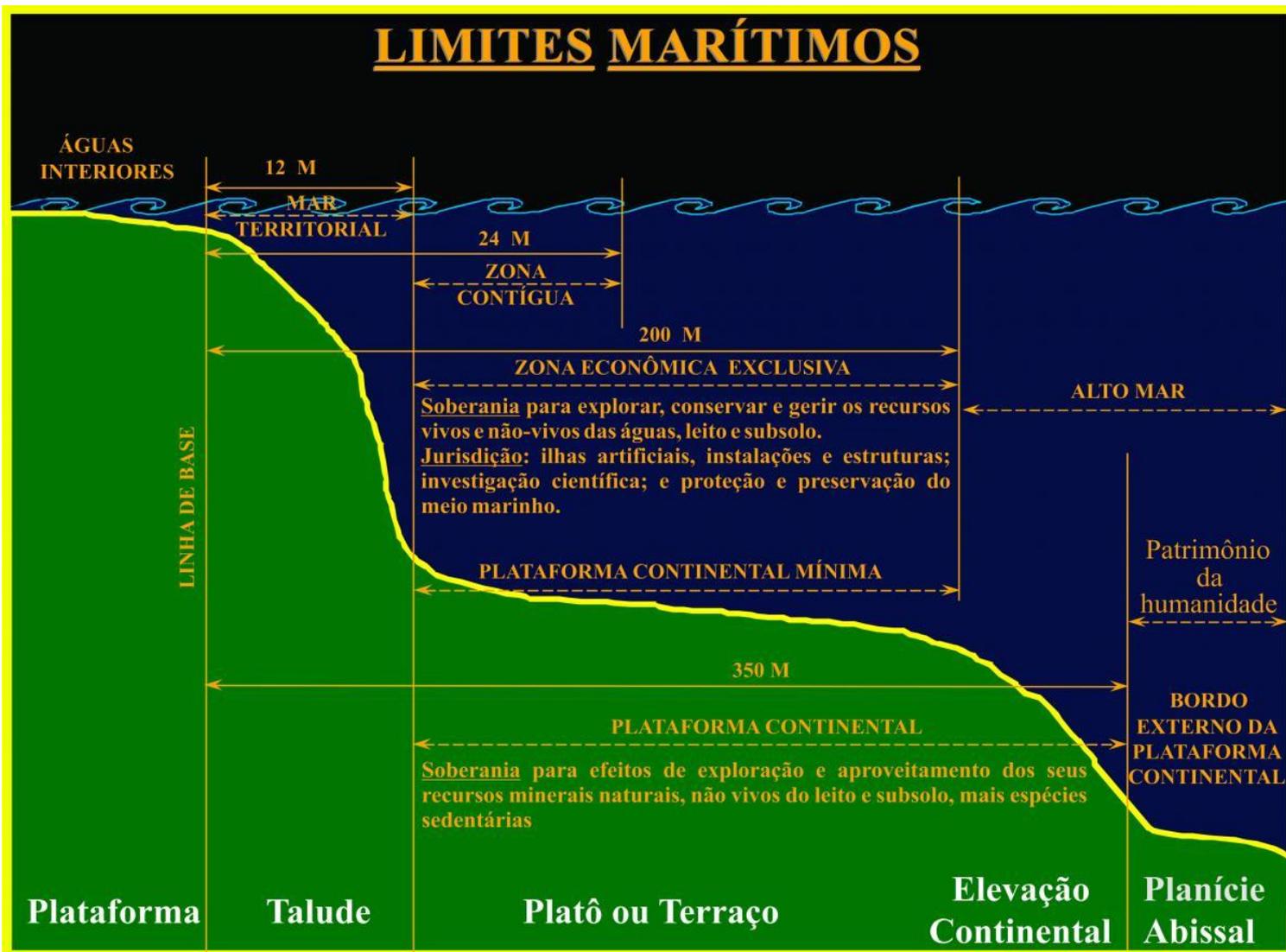
AMAZÔNIA AZUL.®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

A Presidente da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas, SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi e o Presidente do Rotary Club Campinas Sul Ramon Zanaga Aboin Gomes, convidam para a reunião festiva comemorativa ao **36º Aniversário** de fundação da SOAMAR Campinas, e de contribuição para a criação de uma Mentalidade Marítima no Brasil, com a palestra a ser realizada pela, Chefe do Departamento de Ensino do Colégio Naval, **Capitão de Fragata (T) PATRÍCIA PONTES Bezerra Teixeira**

**“O diferencial Colégio Naval-
preparando a Esperança da Armada para o século XXI”**

Dia 20 de setembro de 2018 às 20:00 h
Local - Associação dos Rotarianos de Campinas
Rua Benjamin Constant, 1704



Rotary 
Club de Campinas Sul

Adesão Jantar: R\$ 55,00
Traje Civil: Passeio Completo
R.S.V.P. f. 19 981427419 até 17/Set
e-mail soamar@soamarcampinas.org.br
ou cchuffi@yahoo.com

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2018

- 02: 57º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;**
- 03: 39º Aniversário da Fragata Independência;**
- 07: 196º Aniversário da Independência do Brasil;**
- 07: 83º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;**
- 08: 51º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;**
- 09: 36º Aniversário da Soamar Campinas;**
- 09: 42º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”;**
- 12: 24º Aniversário do Navio Patrulha “Guaíba”;**
- 15: 20º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;**
- 17: 94º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;**
- 18: 32º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral**
- 18: 20º Aniversário do Navio Patrulha “ Babbitonga”;**
- 25: 22º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;**
- 25: 20º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;**
- 27: Dia Marítimo Mundial;**
- 28: Dia do Hidrógrafo;**
- 29: 8º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e**
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro 2018 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Paulo Saram.



Navio - Escola BRASIL saindo do porto de Natal – RN no dia 31 de julho às 0640 horas

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na tarde do dia 6 de agosto, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante Antônio Carlos Soares GUERREIRO ao Contra-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Paulo César Quadros KUSTER.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares bem como pelos Soamarinos. Na ocasião a Soamar Campinas esteve representada pela presidente Christiane Chuffi, Hassem Haluen e Lara Pieri. Estes puderam expressar ao almirante MELLO e à sua esposa Glaicy Petrillo de Almeida votos de boas vindas, bem como desejar ao almirante GUERREIRO e à sua esposa Izabel a satisfação de tê-los em nosso convívio e agradecer todo o apoio que deram à Soamar.

Entre as autoridades militares presentes destaque para: Almirante de Esquadra BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, Diretor – Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha; General de Exército Luiz Eduardo RAMOS Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste; e Tenente Brigadeiro do Ar Paulo João CURY, Comandante –Geral de Apoio.







Transcrição de extrato da Ordem de Serviço de despedida do almirante GUERREIRO:

“ Infelizmente é chegada a hora de me despedir da Paulicéia.

Jamais imaginei, como marinheiro e carioca, um dia vir a residir em São Paulo. Mas a vida nos prepara inúmeras surpresas. Vim para cá com a apreensão natural de qualquer forasteiro. Procurei me articular para me integrar à rotina desta mega cidade. Caminhei no parque do Ibirapuera em várias manhãs não acreditando no contraste que aquele paraíso promovia com a Av. Paulista interdita aos domingos, com suas inúmeras tribos, num vibrante desfile de padrões que até agora procuro entender.

Mas o que realmente me fascinou nesta cidade foi como ela subverteu a minha lógica. Ela naturalmente foi me integrando na sua agitada rotina. Na medida em que eu atendia aos compromissos de trabalho em diversas localidades, buscando no waze o melhor caminho para ganhar algum tempo no trânsito pesado eu admirava a sua bela arquitetura, seus elegantes bairros residenciais, seus famosos bistrôs e restaurantes e as belíssimas lojas da Oscar Freire e da Av. Europa.

Mas não foi somente o encanto desta incrível terra bandeirante o responsável pela minha satisfação em viver aqui. Os paulistas foram decisivos nesse processo de conquista da minha admiração. Conheci uma sociedade que, na sua maioria, comunga dos mesmos valores que nós militares e por isso se identifica com o os brasileiros de farda. Uma sociedade que se orgulha de seu passado de luta, por um Brasil mais democrático. Uma sociedade que por sua pujança arrasta este país como uma locomotiva. A sociedade a qual escolheu o Brasil para figurar no seu pavilhão, como uma forma de velar permanentemente pelos seus destinos.

Mas chegou o momento de passar o Comando do 8º Distrito Naval. Cargo que com muito orgulho assumi há pouco mais de um ano e três meses. Em alguns minutos terei o meu Pavilhão de Comandante de Força arriado, marcando o fim de mais uma inesquecível etapa da minha vida.”

“Aos membros da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR) da jurisdição deste Distrito Naval, nas pessoas dos seus presidentes, CARLOS BRANCANTE, PAULO MARINHEIRO, EUGÊNIO PIEROTTI, ROSA MARIA PADRIONI, JOSÉ MARTINS NETO, PAULO MOREIRA, CHRISTIANE CHUFFI, SÉRGIO MORAES, GEERT PRANGE, SÉRGIO LOBATO, DOMINGOS FORTES FILHO e ANTÔNIO LOPES, agradeço pelas oportunidades em que juntos coordenamos diversas atividades em benefício da divulgação da nossa Marinha e pelas constantes demonstrações de carinho e amizade.”

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de palavras iniciais do almirante MELLO:

“NON DUCOR, DUCO”! “Não sou conduzido, conduzo”! O consagrado lema da cidade de São Paulo, a qual abriga, desde o fim do século passado, a sede do Comando do 8o Distrito Naval, bem simboliza o que, não apenas esta cidade, mas toda a região que corresponde à área de responsabilidade deste Distrito representou e representa para a história e o desenvolvimento do nosso País.

Abrangendo, em sua jurisdição, integralmente os territórios dos estados de São Paulo e Paraná, bem como partes do de Minas Gerais e municípios lindeiros de Goiás e Mato Grosso do Sul, o Comando do 8o Distrito Naval está inserido em uma região que tem assumido o papel de protagonista na formação da identidade e prosperidade nacionais. Esta parte do Brasil conduziu o processo de expansão territorial, por meio dos destemidos bandeirantes; liderou movimentos históricos em defesa da legalidade constitucional; e ainda detém, por larga margem, o título de locomotiva da economia brasileira, refletido na sua pujante capacidade industrial, do seu agronegócio e, em especial, na busca constante pela inovação tecnológica.

A Marinha está, portanto, muito à vontade nestas terras, pois também tem sido partícipe destacada desses processos históricos, econômicos e do conhecimento. Logo após o Grito do Ipiranga, nossa recém-criada Força Naval foi fator fundamental para a consolidação da Independência e a preservação da unidade nacional. Nossos navios asseguraram que aquelas fronteiras, alargadas pela ação dos bandeirantes, continuassem a pertencer a um País uno e indivisível. Da mesma forma que esta região, cuja riqueza foi construída pelo esforço de imigrantes de diversos cantos do Brasil e do Mundo, também a Marinha tem no seu pessoal, oriundo dos mais variados rincões do nosso País, o seu maior patrimônio. Nos dias de hoje, a Marinha do Brasil coordena os esforços de diversas entidades, no processo de ampliar os limites de nossas águas jurisdicionais, pleiteando, junto a organizações internacionais, a extensão de nossa plataforma continental. Este é o processo de expansão e definição, no mar, das últimas fronteiras brasileiras, conduzido por bandeirantes das águas salgadas que, igualmente destemidos, tripulam os navios de nossa Marinha. Mas nossas fronteiras também são expandidas em outra dimensão, a do conhecimento, e aqui, mais uma vez nossa Força Naval está presente, liderando o Programa Nuclear Brasileiro, um dos projetos nacionais de maior relevância na atualidade, e cujas instalações de pesquisa e desenvolvimento estão, em sua quase totalidade, localizadas em terras paulistas.

É, portanto, com imensa satisfação pessoal e sóbrio orgulho profissional que assumo o honroso cargo de Comandante do 8o Distrito Naval. Se é grande a expectativa, maior ainda é a motivação frente aos inúmeros desafios que se avizinham, como o de contar, em nossa área de jurisdição, com três dos maiores portos marítimos nacionais, Santos, Paranaguá e São Sebastião; com o complexo hidroviário do Tietê-Paraná, que escoia boa parte da rica produção do interior; com o maior número de embarcações de recreio registradas, em todo o País; com o lago de Itaipu e Foz do Iguaçu, e a necessidade de contínuo monitoramento das atividades transfronteiriças naquelas regiões; e com o intenso relacionamento com o setor tecnológico-industrial, que abriga parcela significativa de nossa Base Industrial de Defesa.“

“Aos nossos companheiros da Sociedade de Amigos da Marinha, carinhosamente conhecidos como SOAMARINOS, presentes em todos os estados de nossa jurisdição, o meu reconhecimento pelo incansável trabalho em prol da divulgação da mentalidade marítima. Estou empolgado com as oportunidades de trabalharmos juntos nesse período. Aos amigos da SOAMAR São Paulo, dedico um agradecimento especial pela calorosa recepção e pelas demonstrações de apreço para comigo e minha família, quando de nossa chegada à sede do Distrito.”

Aos amigos da SOAMAR São Paulo, dedico um agradecimento especial pela calorosa recepção e pelas demonstrações de apreço para comigo e minha família, quando de nossa chegada à sede do Distrito.”

Avista-se pela proa um período especialmente desafiador, em que teremos que levar a cabo, em um contexto orçamentário muito desfavorável, a tão necessária expansão das atividades operacionais do Distrito. Hoje pela manhã, ocorreu a ativação do Grupamento de Patrulha Naval do Sul- Sudeste,

com sede em Santos. Continuam em andamento os preparativos para a implantação do Grupamento de Fuzileiros Navais de São Paulo. O Distrito tem recebido novas embarcações para patrulhar os mares e rios sob sua jurisdição e espera, até o final deste ano, receber seu primeiro Navio-Patrolha de 200 toneladas. Tenho plena convicção de que os senhores e senhoras estão à altura desse desafio, fruto de suas capacidades profissionais e motivação pessoal. Sei que poderei contar com a sua dedicação, criatividade e perseverança, enquanto trabalhamos juntos pelo engrandecimento de nossa Marinha e do nosso País.”

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de transmissão do Cargo de Comandante do 8º Distrito Naval expedida pelo Almirante de Esquadra KUSTER:

“Após mais de um ano exercendo o Cargo de Comandante do 8º Distrito Naval, despedese hoje o Vice-Almirante ANTONIO CARLOS SOARES GUERREIRO.

Ao longo desse período, demonstrou exemplar serenidade no trato dos mais variados e complexos assuntos inerentes à sua área de jurisdição, externando as qualidades que caracterizam a sua carreira na Marinha: iniciativa, dinamismo e comprometimento, atributos que, conjugados a sua forma de liderar e personalidade, marcaram de maneira significativa sua atuação à frente do 8º Distrito Naval. Associando experiência e equilíbrio, venceu os desafios e óbices surgidos com bom senso e simplicidade; suas ações resultaram em uma assessoria profissional e oportuna, transmitindo confiança e tranquilidade necessárias às decisões do Comando de Operações Navais.”

“Almirante GUERREIRO, no momento em que deixa o Comando do 8º Distrito Naval quero externar o meu agradecimento pelo empenho e dedicação no exercício do Cargo e o reconhecimento pelo esforço empreendido e metas atingidas.

Formulo, ainda, votos de continuado sucesso e realizações pessoais e profissionais no Cargo de Assessor do Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, desejando a Vossa Excelência e digníssima família que o Senhor dos Navegantes continue a iluminar os seus caminhos.

MISSÃO CUMPRIDA!

BRAVO ZULU! “

“Ao Contra-Almirante CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, formulo votos de felicidades, com a certeza de que terá pleno êxito nas relevantes missões que lhe estão sendo confiadas, assegurado pelos seus inegáveis atributos pessoais e a sua reconhecida competência profissional.”

SOAMAR Campinas prestigia confraternização em São Paulo

No dia 6 de agosto, na sede Paulistana do Iate Clube de Santos, a SOAMAR São Paulo, presidida pelo senhor Paulo Henrique Godoy Marinheiro, e o Iate Clube de Santos, que tem como Comodoro o Dr. Berardino Antonio Fanganiello, promoveram jantar de despedida ao Vice- Almirante Antonio Carlos Soares GUERREIRO e de boas vindas ao Contra-Almirante Cláudio Henrique MELLO de Almeida. O evento foi bastante concorrido e contou com a presença da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, Hassem Haluen e sra. Lara Pieri de representantes de diversas Soamars e de autoridades civis e militares, incluindo o Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Paulo César de Quadros KUSTER.





XXII Convenção Nacional da SOAMAR BRASIL

De acordo com o Estatuto vigente da SOAMAR BRASIL, informo a programação definida, por esta Diretoria Executiva e a Direção do CCSM, para os eventos da Soamar Brasil a ser realizada em Florianópolis – SC ,em novembro /2018 :

1º dia: **14/Nov**- Chegada dos Presidentes e comitivas das Soamares à Florianópolis;

2º dia: **15/Nov**- Pré-Convenção;

3º dia: **16/Nov**- Chegada do Comandante da Marinha a Florianópolis;

-11:30hs : Abertura do IV Encontro Nacional de Presidentes de SOAMAR, com palestra do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Leal Ferreira;

-12:45hs: Almoço dos presidentes de SOAMARES com o CM;

-20:00hs: Cerimônia de posse do presidente da SOAMAR BRASIL;

4º dia :**17/Nov**-

09:00hs- XXII Convenção Nacional da SOAMAR BRASIL e eleição do Vice-Presidente e Conselho Fiscal;

5º dia: **18/Nov**- Retorno das Comitivas.

Senhores presidentes, solicito ampla divulgação para que os soamarinos prestigiem os eventos mencionados.

Obrigado!

A Agência Jô Cintra Eventos e Concierge será a agência oficial do encontro Nacional, a ser realizado em Florianópolis, Santa Catarina, de 14 a 18 de novembro do corrente ano, abaixo o link da agência.

<https://eventos.jocintra.com.br/evento/detalhes/ev/29>

Orson Féres Moraes Rêgo
PRESIDENTE DA SOAMAR BRASIL

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 6 de agosto de 2018.

ORDEM DO DIA Nº 4/2018

Assunto: Mostra de Ativação do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste

A relação da Marinha do Brasil com a cidade de Santos remonta os tempos do antigo Arsenal de Marinha em Santos que, em 1825, lançou ao mar sua primeira embarcação, a canhoneira Leal Paulista. Em 1845, o Imperador D. Pedro II iniciou um amplo processo de aperfeiçoamento na vigilância dos portos do país, com o estabelecimento de Capitania em cada província marítima. Santos veio a ter sua própria Capitania em 11 de setembro de 1847, instalada no prédio do antigo Arsenal de Marinha, com a principal atribuição de atuar no Policiamento Naval. No entanto, também possuía outras atribuições, sendo responsável pela conservação de atracadouros e armazéns; pela inspeção e administração de faróis, pelos balizamentos e tráfego de navios no porto, ao longo da costa e barras; e pela praticagem, além da matrícula da gente do mar.

Ao longo do tempo, a presença da Marinha no Estado de São Paulo foi sendo incrementada tendo Comissão Naval em São Paulo, criada em dois de outubro de 1975. A sua denominação foi alterada para Comando do 8º Distrito Naval em vinte de fevereiro de 1997, com atribuição de contribuir para o cumprimento das tarefas de responsabilidade da Marinha, na sua área de jurisdição, tendo como área geográfica o estado de São Paulo, municípios dos estados do Paraná, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

A partir da importância econômica da região do Porto de Santos, o maior porto brasileiro, responsável pela movimentação de aproximadamente 25% do comércio exterior, além da proximidade com as atividades da indústria do petróleo na Bacia de Santos e do conseqüente incremento das atividades marítimas, ficou patente a necessidade do aumento das atividades de fiscalização e Patrulha Naval.

A implantação do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste possibilitará um incremento significativo das atividades relacionadas às atribuições da Autoridade Marítima, constituindo um importante marco para a Marinha do Brasil, pois ampliará a capacidade do Comando do 8º Distrito Naval e atenderá os anseios da sociedade na área marítima de sua responsabilidade, intensificando, sobremaneira, a presença da Marinha nos Estados de São Paulo e Paraná.

Esta importante Organização Militar assume por vocação natural, a partir desta data, a nobre missão de aprestar os meios navais subordinados para a realização de Patrulha Naval; Operações de Socorro e Salvamento; Operações de Defesa de Porto ou Área Marítima Restrita, incluindo terminais e plataformas de exploração/exploração de petróleo no mar; além de atividades relacionadas com a segurança da navegação; a fim de contribuir para o cumprimento da missão do Comando do 8º Distrito Naval, ao qual ficará subordinado. Assim, contará, inicialmente, com dois Avisos de Patrulha, “BARRACUDA” e “ESPADARTE”, e breve incorporará um Navio Patrulha Classe “Grajaú”.

Por fim, ao ativarmos o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, ressalto, ao primeiro Comandante e a tripulação desta nova Organização Militar, a grande responsabilidade que terão pela frente, concitando-os a se dedicarem diuturnamente à missão que lhes é confiada.

Bons ventos e sucesso na sua singradura na nossa Marinha.

PAULO CEZAR DE QUADROS KÜSTER
Almirante de Esquadra
Comandante





MARINHA DO BRASIL COLÉGIO NAVAL

ANGRA DOS REIS, RJ.
Em 15 de agosto de 2018.

ORDEM DO DIA Nº 1/2017

Assunto: 67º Aniversário do Colégio Naval

A Enseada Batista das Neves se engalana para comemorar hoje o 67º Aniversário do Colégio Naval, cujas origens remontam ao distante ano de 1871, quando foi fundado o Externato de Marinha, que passa, em 1876, a ostentar o nome atual. A primeira instituição militar de ensino médio do país funcionou por uma década, em edifício do antigo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que hoje abriga o Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha, até que, em 1886, foi incorporado à Escola Naval.

As lições aprendidas nos combates travados em terra, ar e mar durante a Segunda Guerra Mundial evidenciaram, para a Marinha do Brasil, a necessidade de aprimorar o preparo do pessoal, a fim de capacitá-lo a empregar e manter os novos meios de combate desenvolvidos no conflito, que incorporavam o estado da arte da tecnologia da época.

Naquele contexto, ressurgiu a idéia de um educandário que pudesse prover as condições acadêmicas, físicas e morais necessárias às demandas do curso de graduação de Oficiais da Escola Naval e, a 25 de fevereiro de 1949, foi criado o atual Colégio Naval, que ocuparia as instalações da Escola de Grumetes Almirante Batista das Neves, na enseada de mesmo nome, em Angra dos Reis.

O imponente edifício destinado a abrigar a nova Organização Militar foi construído entre 1911 e 1914, na outrora Chácara da Tapera, terreno doado à Marinha pela Câmara Municipal por iniciativa do ilustre angrense Honório de Souza Lima em 1909, já com o objetivo de receber uma escola militar. Funcionou como Escola Naval entre 1914 e 1922 e, desde então, como Escola de Grumetes, que foi desativada para as obras de adequação necessárias à nova missão recebida.

Em 10 de agosto de 1951, os contratorpedeiros Bracuí e Beberibe trouxeram os primeiros Alunos que, tendo começado o ano letivo nas dependências da Escola Naval, reiniciavam oficialmente, no dia 15 daquele mês, a história da "Esperança da Armada", junto aos verdes mares e sob o céu de profundo azul de Angra dos Reis.

Ano após ano, estas alamedas e salas de aula assistiram à chegada de cada uma das 67 Turmas de Alunos que aqui passaram. Centenas de jovens, de todos os rincões do país,

que puderam, além de receber esmerado preparo acadêmico e físico, iniciar-se nas lides marinheiras e vivenciar os Valores da Marinha do Brasil, presentes na nossa Rosa das Virtudes, e que consubstanciam os princípios de cidadania e caráter esperados do futuro Oficial da Marinha do Brasil.

Nestes alojamentos e pátios foram forjados boa parte dos Chefes Navais que construíram a Marinha de hoje, e que seguem orientando os destinos da Marinha do amanhã, a exemplo do Vice-Almirante André Luiz Silva Lima de Santana Mendes, Diretor de Ensino da Marinha, cuja orientação segura e suporte diuturno tem permitido superarmos os desafios que a honrosa tarefa nos impõe, e que muito nos honra em presidir esta cerimônia.

Nos 67 anos de existência do Colégio Naval, a Marinha do Brasil, ombreada com a sociedade angrense, vivenciamos o progresso da Costa Verde, desde a chegada do estaleiro Verolme, passando pela construção da BR 101, o advento da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, e do Terminal da TransPetro na Baía da Ilha Grande reafirmando o caráter estratégico da região.

Em todo este período, tem sido fundamental a parceria com os três níveis da administração pública: a cidade de Angra dos Reis, aqui representada pelo Vice-Prefeito **Manoel Cruz Parente**; os órgãos estaduais e federais de segurança pública; as diversas instâncias do Poder Judiciário presentes na cidade; e as demais Organizações Militares da Marinha na área: a Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis e a Agência de Paraty. Em nome de toda nossa tripulação, lhes agradeço o apoio e asseguro que estaremos sempre prontos a retribuí-lo, dentro de nossas atribuições.

Reafirmando a vocação desta Enseada para a instrução, destaco o uso contínuo da área marítima e de mata do Colégio Naval para treinamento de unidades da Marinha, em especial o Centro de Adestramento Alte. Marques de Leão e o Centro de Instrução e Adestramento Alte. Átila Monteiro Aché, que fazem destas águas mansas e protegidas uma extensão de suas salas de aula. Aproveito para registrar, também, a ilustre presença do Cel. Av. Mauro Bellintani, Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, nossa co-irmã, que muito abrilhanta esta comemoração.

Neste dia festivo, é oportuno e justo prestarmos homenagens a todos militares e civis que, ontem e hoje, escreveram e escrevem a história de sucesso que celebramos. Deixo aos ex-Comandantes, Oficiais, Mestres, Praças e demais servidores civis que, no passado, guarneceram o nosso Barco Amarelo, toda nossa admiração e respeito. Nós, que hoje conduzimos a Esperança da Armada, asseguramos que o Fogo Sagrado que a todos nos anima estará cada dia mais forte.

Finalmente, aos nossos Alunos, razão de ser desta Instituição, oriundos de treze diferentes Estados da Federação, afirmo que caberá a vocês, futuros operadores de uma Força Naval dotada de alta tecnologia, que terá de ser usada de forma eficaz e eficiente, contribuir para a construção de um Brasil soberano e desenvolvido, em uma ordem mundial multilateral que demandará intensa cooperação entre as nações para o enfrentamento de ameaças difusas e assimétricas, e onde os seus Valores serão constantemente postos à prova.

De nossa parte, lhes asseguro que faremos, a cada dia, o melhor para lhes fornecer as ferramentas necessárias para enfrentar tais desafios, na Marinha e na vida, e recomendo o esmero no aprimoramento de suas capacidades, pois, conforme diz o Hino que todos cantamos em alto e bom tom, os senhores são “hoje, a Esperança da Armada e o futuro da Pátria no mar”.

Colégio Naval – Esperança da Armada!

Viva a Marinha!

EMERSON AUGUSTO SERAFIM
Capitão de Mar e Guerra
Comandante



VULTO DA HISTÓRIA NAVAL



PROTÓGENES PEREIRA GUIMARÃES

VICE-ALMIRANTE

MINISTRO DA MARINHA

PATRONO DA AVIAÇÃO NAVAL

Protógenes Pereira Guimarães nasceu em 8 de maio de 1876, na então ilha de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis –SC. É filho do Capitão de Mar e Guerra José Pereira Guimarães e da senhora Maria Leopoldina Duarte Silva Guimarães. Foi casado com Celita Carneiro Guimarães e pai de Maria José Pereira Guimarães e Délio Pereira Guimarães. Faleceu em 6 de janeiro de 1938 em Niterói.

Carreira naval, promoções:

27 de fevereiro de 1891: ingressa na Escola Naval como Aspirante ;

10 de dezembro de 1896: declarado Guarda-Marinha;

10 de dezembro de 1897: 2º Tenente;

Dezembro de 1899: 1º Tenente;

9 de janeiro de 1906: Capitão-Tenente;

29 de novembro de 1911: Capitão de Corveta;

23 de dezembro de 1917: Capitão de Fragata;

27 de julho de 1921: Capitão de Mar e Guerra;

7 de junho de 1928: Contra-Almirante; e

29 de setembro de 1932: Vice-Almirante;

Comissões:

- Cruzador Quinze de Novembro;
- Encouraçado Riachuelo;
- Cruzador-Torpedeiro Timbira;
- Brigue Pirajá;
- Navio-Transporte Carlos Gomes (Imediato);
- Cruzador Tiradentes (Imediato);
- Flotilha do Rio Grande do Sul;
- Cruzador Tamandaré;
- Escola Naval (Imediato).
- Escola de Aprendizes-Marinheiros do Estado de Alagoas;
- Comando-Geral das Torpedeiras;
- Corpo de Marinheiros Nacionais;
- Navio-Escola Benjamim Constant;
- Estado-Maior da Armada;
- Chefe de gabinete do Ministro da Marinha;
- Superintendência de Navegação;
- Cruzador-Torpedeiro Tamoio (Imediato);
- Batalhão Naval; e
- Primeira Divisão Naval.

Comandos:

- Torpedeira Silvado;
- Escola de Aprendizes-Marinheiros de Mato Grosso;
- Escola de Aprendizes-Marinheiros do Piauí;
- Batalhão Naval;
- Contratorpedeiro Santa Catarina;

- Diretor da Escola de Aviação Naval (primeiro);
- Flotilha de Aviões de Guerra;
- Escola de Submersíveis;
- Flotilha de Submersíveis;
- Tênder Ceará;
- Serviço de Aviação na Europa;
- Capitania do Porto do Estado da Bahia;
- Defesa Aérea do Litoral do Brasil;
- Diretor-Geral de Aeronáutica;
- Ministro da Marinha : 9 de junho de 1931 à 12 de novembro de 1935.

Condecorações:

- Ordem do Mérito Naval (grande-oficial);
- Medalha Militar de Prata;
- Cruz de Campanha da Primeira Guerra Mundial; e
- Ordem Militar de Avis (Grã –Cruz).

Cargos políticos:

- eleito Deputado Federal em outubro de 1934, não assumiu, considerando que o presidente Getúlio Vargas não aceitou a sua demissão do cargo de Ministro da Marinha.
- Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro: 12 de novembro de 1935 à 10 de novembro de 1937.

Atividades políticas:

Teve grande atuação na revolta do ciclo Tenentista na década de 1920 tendo ,inclusive ,licenciado-se da Marinha em 1924 para dedicar-se à ela.

Por ter sido responsabilizado pela “Conspiração Protógenes”, foi preso em 20 de outubro de 1924 permanecendo até janeiro de 1927. Por estes envolvimento políticos foi reformado em junho de 1928 no posto de Contra –Almirante com a graduação de Vice-Almirante.

Em outubro de 1930 houve a deposição do presidente Washington Luís e a ascensão de Getúlio Vargas (Revolução de 1930). Em consequência Protógenes foi anistiado em novembro e no dia 26 voltou à ativa como Contra-Almirante Diretor-Geral de Aeronáutica permanecendo até 9 de junho de 1931, quando assumiu o cargo de Ministro da Marinha.

Teve atuação importante, por parte do governo, na Revolução Constitucionalista de 1932, na convocação e desenvolvimento dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, bem como na promulgação da constituição.

Por questões políticas vigentes no Rio de Janeiro, considerando o estado de saúde precário de Protógenes que exigiam licenças constantes, a implantação do Estado Novo e a decretação de intervenção federal nos Estados, Protógenes passou, em 10 de novembro de 1937, o governo para o interventor federal Ernâni Amaral Peixoto (Capitão de Corveta que era Ajudante de Ordens do presidente Getúlio Vargas e que veio a casar-se com a sua filha em 1939).

Algumas realizações como Ministro da Marinha:

- criou os Distritos Navais;
- criou a Diretoria de Ensino Naval;
- criou a Diretoria de Marinha Mercante;
- criou o Corpo de Aviação da Marinha;
- criou o Corpo de Contadores Navais;
- mandou construir o navio-escola Almirante Saldanha;
- mandou construir os edifícios do Ministério da Marinha;
- mandou construir a Escola Naval na ilha de Villegagnon;
- mandou construir o Hospital Naval, em Nova Friburgo - RJ;
- remodelou os encouraçados São Paulo e Minas Gerais;
- renovou os quadros de oficiais da Armada;
- ordenou o prosseguimento das obras de construção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;
- criou o Instituto Naval de Biologia;
- criou o Tribunal Marítimo Administrativo; e
- Instituiu a Ordem do Mérito Naval

Clube Naval:

Foi presidente entre 1923 e 1925.

Patrono da Aviação Naval:

Instituído pela Portaria nº 341 do Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de dezembro de 2014.



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Férias para quem??

O mês de julho foi bem concorrido. Tivemos o 7º Jamboree Nacional Escoteiro que reuniu jovens e adultos de todo o Brasil. O 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo esteve lá com centenas de representantes dos Escoteiros do Mar do país participando desse grande evento.

Também nesse mês, o Velho Lobo aproveitou as “férias” dos jovens e teve a 1ª Atividade Embarcada para sua Chefia, com o propósito de habilitar nossos adultos voluntários nas práticas de marinharia e navegação a bordo do MS AMIZADE. Reunimos dez Chefes que se revezaram como alunos e instrutores em um final de semana onde tivemos mais de 34 horas embarcados.

No dia 13, nossa Coordenação Regional da Modalidade do Mar, representada pelo Chefe Ruy Carneiro, nosso DD COREMAR, recebeu sua homologação junto à Marinha do Brasil, especificamente da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) como Estabelecimento de Treinamento Náutico, de acordo com a previsão da NORMAM 03, encerrando um período de quatro anos de trabalho para essa conquista.

Já no dia 11 de agosto, o 102º GEMar Velho Lobo completou seus seis anos de vida escoteira, tendo recebido escoteiros para a grande comemoração. Como tradição do Velho Lobo, em suas datas de aniversário realiza-se uma Ação Social. Este ano realizamos a coleta de material de higiene pessoal para doação a um Lar de Senhoras no bairro onde estão sediados. Também realizaram com grande maestria a limpeza da praça Expedicionário João Coríntians de Brito, onde está localizada a EMEF Professora Geny Rodriguez, sede do Grupo Escoteiro do Mar.

7º Jamboree Nacional Escoteiro

Jamboree significa reunião Internacional ou nacional para encontro e troca de conhecimentos entre os Escoteiros participantes. Baden-Powell (B-P) conheceu essa palavra em sua campanha militar pela África. Jamboree, na língua zulu, era o nome dado a uma grande reunião entre Chefes daquela nação indígena ou simplesmente um grande encontro de pessoas. Já na linguagem Swahili, tem um significado de um ajuntamento de pessoas dizendo “olá” umas às outras.

Após a 1º Guerra Mundial, onde morreu um grande contingente de Chefes e Escoteiros, B-P teve a ideia de realizar o primeiro Jamboree internacional, para promover a paz e o encontro entre os escoteiros do mundo. Assim em 1920 realizou sua primeira edição na Inglaterra. Os países se sucedem na recepção do evento. Paralelo a isso temos os Jamborees Nacionais, como o acontecido em julho na cidade de Barretos/SP. No modelo nacional são os Estados que se revezam nessa organização.

A Marinha do Brasil esteve presente com um contingente da Capitania Fluvial Tietê-Parana (CFTP) que abrilhantou o evento e encantou a todos com a cordialidade e alegria de nossa gente do Mar.



1ª Atividade Embarcada para Chefia Velho Lobo

Nos dias 21 e 22 de julho foi a vez da Chefia do Velho Lobo realizar treinamento em atividades embarcada.



Ao final da atividade todos receberam seus Certificados



Os Chefes tiveram que realizar as fainas próprias nas velas Mestra e Genoa, sentindo todas as dificuldades que as cercam.



Ainda que com pouco vento, a tripulação sentiu o peso das fainas.



MS AMIZADE.





Homologação como Estabelecimento de Treinamento Náutico

No dia 13 de julho estivemos na CPSP com o Chefe Ruy Carneiro, para receber a homologação de nossa Coordenação Regional da Modalidade do Mar SP com Estabelecimento de Treinamento Náutico, como previsto na NORMAM 03. Foi o encerramento exitoso de um trabalho de quatro anos cumprindo as exigências e corrigindo processos. Essa homologação permitirá que essa Coordenação conduza todo o processo para a formação de Chefes Escoteiros que postulam o Curso Técnico do Mar (CTMar) para o exame de Arrais Amador (ARA) sem a necessidade de buscar serviços externos de Escolas que encareciam esse programa, afastando e dificultando que nossos Chefes se habilitassem e proporcionassem atividades náuticas para nossos Escoteiros do Mar.

A embarcação cadastrada para as aulas é a Velho Lobo, um bote inflável que também tem apoiado as atividades de nossos Escoteiros do Mar. Cabe enfatizar que tal homologação visa só e tão somente a habilitação de Chefes Escoteiros devidamente registrados junto a União dos Escoteiros do Brasil e que estejam matriculados e cursando o CTMar (Curso Técnico do Mar).



Chefes Gutenberg e Ruy Carneiro (da esq para dir).



O tão esperado Certificado, onde cabe agradecimentos especiais à Marinha do Brasil na pessoa do Vice-Almirante Guerreiro e ao Comandante Daniel, atual Capitão dos Portos de São Paulo.

inspeção e ficam, pessoalmente ou por seus prepostos ou representantes legais, obrigados a franquear, aos Inspectores Navais, o acesso aos estabelecimentos, respectivas dependências e locais de trabalho, bem como exibir os documentos e materiais solicitados para fins de inspeção afeta a esta Portaria.

§ 3º As inspeções, cercadas de todas as cautelas, não prescindirão de prévio aviso, e poderão ser efetuadas no momento mais propício à sua eficácia.

Art. 4º Relação de instrutores e embarcações cadastrados:

INSTRUTORES	CATEGORIA/INSCRIÇÃO	AUTORIZADO A INSTRUTORIA DE
APARECIDO CARLOS DUARTE	ARA / 401A2014044947	Embarque/Aulas práticas e teóricas ARA
GUTENBERG FELIPE MARTINS DA SILVA	CPA / 405A2007014724	Embarque/Aulas práticas e teóricas ARA
RUY ALMEIDA CARNEIRO	ARA / 401A2014045030	Embarque/Aulas práticas e teóricas ARA

EMBARCAÇÃO	INSCRIÇÃO	TIPO
VELHO LOBO	386M2011000034	BOTE

Art. 5º A validade do cadastramento será de 5 anos, sem prejuízo à validade dos documentos formadores do seu conteúdo, com verificações, anualmente no mês de junho.

Relação de Instrutores cadastrados junto a Marinha do Brasil. Os Chefes Aparecido e Ruy Carneiro já são, eles próprios, frutos do CTMar realizado em 2014 na Região Escoteira de São Paulo.

6º Aniversário do 102 GEMar Velho Lobo

Dia 11 de agosto comemoramos com muita festa o 6º aniversário do Velho Lobo. Tivemos a participação do GE Dom Bosco. Em nosso aniversário realizamos a coleta de produtos de higiene pessoal para doação para um Lar de Senhoras e também foi feita a limpeza da Praça Expedicionário João Coríntians de Brito onde está sediado o Grupo Escoteiro.

Estiveram presentes ainda o Comissário Escoteiro do 19º Distrito Escoteiro – Campinas, Chefe Carlos Barbosa, a Diretora presidente do GE Valinhos, Chefe Rosilene e o Capitão-de-Mar-e-Guerra Ronald Santiago, representando a SOAMAR Campinas, mas muito carinhosamente a Marinha do Brasil.



Jovens em ação



Muita integração entre os Escoteiros



Atividades externas



O bolo esperado pelos jovens.

A presença de pessoal da Marinha sempre empolgam nossos jovens e os visitantes (jovens e adultos) que vivem distantes do litoral mas próximos ao Mar através de gestos de carinho como do Comandante Ronald e da SOAMAR Campinas pela sua DD Presidente Christiane Chuffi.

Agradecemos a todos pelo carinho da presença em nosso aniversário e esperamos tornar a vê-los em breve!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –
Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São
Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Carlos Frederico **WERNER**
Capitão de Fragata (FN)
Comandante do BtlBldFuzNav

O BATALHÃO DE BLINDADOS DE FUZILEIROS NAVAIS

Criado pela Portaria nº 285 do Comandante da Marinha, de 22 de outubro de 2002, o BtlBldFuzNav foi ativado em 26 de março de 2003, pela integração da recém-extinta Companhia de Carros de Combate (CiaCC) e pela transferência de subordinação da Companhia de Viaturas Blindadas (CiaVtrBld), do Batalhão de Viaturas Anfíbias.

Surgiu então, uma nova Organização Militar que permitiria um melhor preparo e emprego dos meios blindados pelos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) e a ampliação da capacidade de organização por tarefas dos mesmos, além de concentrar, em local único e próximo aos Batalhões de Infantaria de Fuzileiros Navais, viaturas cujos sistemas de armas se complementam e operam harmonicamente com a infantaria.

Posteriormente, também foram incorporadas ao acervo do Batalhão as Viaturas Blindadas Especiais Sobre Rodas (VtrBldEsp SR) PIRANHA IIIC 8x8, cuja aquisição está intimamente ligada à participação de nossos Fuzileiros Navais na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH).

No tocante à doutrina, no CFN, os blindados são empregados de acordo com as peculiaridades das Operações Anfíbias (OpAnf). Fundamentalmente, os Carros de Combate propiciam ação de choque a uma Força de Desembarque (ForDbq) e as Viaturas Blindadas aumentam a mobilidade das tropas de Fuzileiros Navais, bem como sua proteção blindada. Nas OpAnf, o emprego dos blindados deve prever o seu desembarque o mais cedo possível.

Além disso, os meios blindados do nosso Batalhão permitem ao CFN desenvolver uma doutrina de emprego flexível, que propicie o emprego em todo o espectro de operações, desde operações terrestres ofensivas e defensivas clássicas até o atendimento a necessidades de Operações de Paz, de Garantia da Lei e da Ordem e, principalmente, no emprego em Operações Anfíbias. Essa flexibilidade de emprego visa, ainda, a dotar o CFN de meios adequados à realização de operações de reconhecimento, segurança, vigilância e de economia de forças com emprego de blindados.

Como exemplo dessa flexibilidade de emprego, podemos citar a participação, desde 2008 até 2017, das VtrBldEsp SR PIRANHA IIIC na Missão de Paz no Haiti, cumprindo amplo espectro de tarefas em proveito do GptOpFuzNav-Haiti. Além disso, podemos citar nossa participação com Viaturas Blindadas M113 e PIRANHA IIIC, juntamente com os CLAnf, nas Ações de Apoio aos Órgãos de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, durante as diversas edições da denominada Operação Rio, visando apoiar a política de instalação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), em várias Comunidades da Cidade do Rio de Janeiro. Nos apoios aos Grandes Eventos ocorridos no Rio de Janeiro, como a Rio +20 2012, a Jornada da Juventude 2012, a Copa das Confederações 2013, a Copa do Mundo 2014, os Jogos Olímpicos 2016 e a participação com um Destacamento de dez VtrBldEsp SR PIRANHA IIIC em apoio ao GptOpFuzNav-Maré, que integrou a Força de Pacificação para a operação de Garantia da Lei e da Ordem no Complexo da Maré.

Atualmente, além de manter-se permanentemente adestrado e pronto para cumprir com os seus meios blindados as diversas possibilidades de emprego nas ações de Guerra Naval, Emprego Limitado da Força e nas Atividades Benignas, o Batalhão também tem sido largamente empregado em apoio às Forças de Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro, com a constante atuação das VtrBldEsp SR PIRANHA IIIC em apoio às tropas de Fuzileiros Navais, proporcionando à Infantaria significativo incremento de mobilidade, proteção blindada e poder de fogo.

O Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais possui em seu acervo 78 viaturas blindadas, porém o seu mais valioso patrimônio são os nossos 367 Fuzileiros de Aço que dão vida e dominam completamente nossas poderosas máquinas de guerra. Homem e máquina integrados e em harmonia.

Nossa história é de sucesso até aqui e estamos prontos para continuar cumprindo nossa Missão nos mais diferentes cenários que justifiquem a realização de operações convencionais de alta intensidade e em conflitos de baixa intensidade, ampliando, significativamente, as potencialidades de emprego do Corpo como Força Expedicionária por Excelência.

Obs:

Carro de Combate Leve Sobre Lagarta SK 105 A2S (CCL SL SK 105 A2S)

Viatura Blindada Especial Sobre Lagarta M113 MB1 (VtrBldEsp SL M113 MB1)

Viatura Blindada Especial Sobre Rodas 8x8 PIRANHA IIIC (VtrBldEsp SR 8x8 PIRANHA IIIC)





COLUNA MECANIZADA COM CARROS DE COMBATES SK105 A2S E M-113



M-113 EM APOIO ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA NO COMPLEXO DO ALEMÃO (RJ)



BINÔMIO CARRO DE COMBATE E INFANTARIA



CARROS DE COMBATE ATIRANDO



BLINDADOS M-113



PIRANHA EM AÇÃO DE GLO NA MARÉ (RJ)



PIRANHA EM AÇÃO DE GLO



PIRANHA EM AÇÃO DURANTE MANIFESTAÇÃO NO HAITI

“BATALHÃO DE BLINDADOS: A CASA DOS FUZILEIROS DE AÇO.”